Palavra Diária
de setembro de 2024

leia diariamente em https://esperanca.link/palavra

01	Dom	XXII D. do T. C. – **"O que torna o homem impuro é o que sai do seu interior"**. (Mc 7,1-8.14-15.21-23)
02	Seg	"Sede praticantes da Palavra, e não meros ouvintes, enganando-vos a vós mesmos." (*Tg* 1,22)
03	Ter 1Cor 2,10b-16	**"Nós não recebemos o espírito do mundo, mas recebemos o Espírito que vem de Deus"**. Existe, entre os diversos dons, a sabedoria que vem do Espírito, que não é fruto de a uma capacidade natural, uma aptidão, mas do relacionamento com aquele que é infinito. Quem vive o espírito do egoísmo é capaz de gerar rivalidades, fofocas, julgamentos, violências.... Quem cultiva a vida espiritual procura viver e promover a unidade, o perdão e a partilha de práticas do bem. A espiritualidade não se reduz a um conhecimento ou sentimento, mas é uma ação interior que muda a vida exterior. ***Cultivar a vida interior***.
04	Qua 1Cor 3,1-9	**Abandonar as rivalidades**. Em um diálogo entre duas pessoas de igrejas diferentes, uma delas atacou verbalmente a outra, que respondeu: "Naquilo que temos em comum... graças a Deus. Nas nossas diferenças... muita caridade". A divisão e a rivalidade são vírus destrutivos para uma comunidade. Um sinal da adesão à Palavra é o anseio pela unidade, derrubando o muro das incompreensões e preconceitos. As diferenças e os confrontos de ideias e modalidades são normais. A caridade entre nós mantém a unidade. Podemos ser diferentes no modo de pensar, mas unidos na disposição em amar. ***Buscar a unidade***.
05	Qui Lc 5,1-11 Santa Teresa de Calcutá	**"Em atenção à tua palavra, vou lançar as redes"**. Pedro, Tiago e João, acostumados a pescar, experimentaram a frustração de trabalhar sem nenhum resultado. Temos a necessidade de ver resultados concretos naquilo que fazemos e a tendência de desistir quando eles demoram a vir. Não vivemos a Palavra na busca por resultados, mas porque acreditamos no amor. Os frutos dela, diferentemente de resultados, são a consequência do crer, que nos leva a tentar novamente, na perseverança. A Palavra nos impulsiona a recomeçar na certeza que em algum momento os frutos virão. ***Renovar a disposição em amar***.
06	Sex 1Cor 4,1-5	**Afastar os julgamentos**. Ás vezes, temos a tendência de antecipar julgamentos negativos sobre acontecimentos e pessoas. A Palavra nos ensina a ter sabedoria e sobriedade nas situações e a nos colocar no lugar do outro, principalmente nos momentos difíceis. Prejudicar alguém expondo os seus erros não faz de nós pessoas melhores. Quando é necessário corrigir ou apresentar uma situação de erro, é justo avaliar se o que falamos é verdadeiro, se somos a pessoa certa para isso e se existe caridade nessa atitude. Nós somos irmãos e não juízes uns dos outros. ***Durante o dia, não fazer julgamentos***.
07	Sáb 1Cor 4,6b-15	***Abraçar os desafios com Esperança***. "Continuando a missão e explicitando através da história a missão do próprio Cristo, que foi enviado a evangelizar os pobres, a Igreja, movida pelo Espírito Santo, deve seguir o mesmo caminho de Cristo: o caminho da pobreza, da obediência, do serviço e da imolação própria até à morte, morte da qual Ele saiu vencedor pela sua ressurreição. Foi assim também que todos os Apóstolos caminharam na esperança completando com muitas tribulações e fadigas o que faltava aos trabalhos de Cristo pelo seu corpo, que é a Igreja. Muitas vezes, mesmo, a semente foi o sangue dos cristãos". (Paulo VI, Decreto *Ad Gentes*, n. 5).
08	Dom	XXIII D. do Tempo Comum – **"Efatá. Abre-te"**. (Mc 7,31-37)
09	Seg	"Sede praticantes da Palavra, e não meros ouvintes, enganando-vos a vós mesmos." (*Tg* 1,22)
10	Ter 1Cor 6,1-11	**Fostes lavados, santificados, justificados**. Alguns, em modo grave, outros nem tanto, erram. E todos nós já sofremos algum tipo de injustiça. Porém, os sofrimentos e os erros da nossa história não podem ser uma desculpa para continuarmos a errar, pecar ou a reagir de modo negativo. A vida em fraternidade cresce com a prática do perdão e não na divisão. As tensões que acontecem deveriam servir para encontrarmos soluções e não para proclamar vencedores e derrotados. A vida da Palavra nos purifica e ensina a combater a injustiça fazendo o bem. ***Superar o mal praticando o bem***.

11	Qua Lc 6,20-26	**Alegrai-vos. Será grande a vossa recompensa no céu**. Embora Deus não nos prometa alegria eterna aqui na Terra, podemos, ao menos, experimentar já aqui um pouco da alegria que brota da eternidade. Nesta vida, nos esforçamos, a cada dia, para superar as dificuldades. Quem crê no Evangelho procura ir além, pois descobre o amor que se esconde em cada dor. É o escândalo do amor de Deus: A alegria e a ressurreição nascem do encontro com a cruz. A dor abraçada e oferecida é fonte de alegria verdadeira. Neste sentido, vale a poesia que diz: "a tristeza só é triste para quem não sabe amar". ***Viver a alegria***.
12	Qui Lc 6,27-38	**"O que vós desejais que os outros vos façam, fazei-o também vós a eles"**. Essa é a "regra de ouro", está presente na maioria das religiões, como também é um elemento básico para a vida ética da sociedade. É uma proposta capaz de revolucionar as relações sociais e o nosso desenvolvimento psicológico e espiritual. É fundamental para vida em família e nos ajuda a rever atitudes, reações e relações. É instrumento de cura e liberdade interior. Promove o diálogo, a ajuda mútua, o encontro com a nossa dignidade e com Deus. É uma regra que faz do mundo um lugar bem melhor para se viver. ***Viver o amor recíproco***.
13	Sex 1Cor 9,16-19.22b-27	**"Por causa do Evangelho eu faço tudo"**. Geral e positivamente, fazemos de tudo pela nossa vida profissional, pela família e por uma causa, enquanto outros fazem tudo de forma negativa pelas drogas, vícios etc. Os grandes atletas fazem de tudo para se superarem, são exigentes e fiéis nos treinamentos, não desanimam diante dos desafios. E para as coisas de Deus, o que fazemos? Para o bem crescer é necessário aumentar a nossa capacidade de amar. O testemunho verdadeiro acontece quando nos tornamos campeões de esperança nos atos de amor, no abraço à cruz e na perseverança. ***Crescer na capacidade de amar***.
14	Sáb Jo 3,13-17 Exaltação da Santa Cruz	**Abraçar, na Cruz, a nossa Esperança**. "Por meio da Cruz de Cristo o maligno é vencido, a morte é derrotada, a vida é-nos doada, a esperança é-nos restituída. Isto é importante: por meio da Cruz de Cristo é-nos restituída a esperança. A Cruz de Jesus é a nossa única esperança verdadeira! Eis por que a Igreja «exalta» a santa Cruz, e eis por que nós cristãos abençoamos com o sinal da cruz. Ou seja, nós não exaltamos as cruzes, mas a Cruz gloriosa de Jesus, sinal do amor imenso de Deus, sinal da nossa salvação e caminho rumo à Ressurreição. E é esta a nossa esperança". (Papa Francisco, 14 de setembro de 2014).
15	Dom	XXIV D. do T. C. – **"Quem perder a sua vida por causa de mim e do Evangelho, vai salvá-la"**. (Mc 8,27-35)
16	Seg	"Sede praticantes da Palavra, e não meros ouvintes, enganando-vos a vós mesmos." (*Tg* 1,22)
17	Ter 1Cor 12,12-14.27-31a	**"Aspirai aos dons mais elevados"**. Os dons que temos existem para contribuir para que sejamos um só corpo na unidade. Por isso, é escandaloso ofuscar o dom do outro para fazer brilhar o próprio, ou quando começam as disputas pelo poder na comunidade. Dom não se impõe, se coloca à disposição. O primeiro dom que podemos colocar à disposição é o amor concreto. Ele é concreto quando lavamos o banheiro, cozinhamos, servimos, carregamos o peso do trabalho com os outros. Evitar querer aparecer ou se esconder não contribui. Pessoas equilibradas são felizes com o crescimento de todos. ***Exercer o dom de amar***.
18	Qua 1Cor 12,31-13, 13	**Se não tivesse amor, eu não seria nada**. Embora seja uma expressão que inspira canções e poesias, não se trata de um texto romântico ou sentimental. O amor é a sabedoria que pode renovar todos os aspectos da vida. A falta dele, seja nas atitudes, seja nas reações e nas relações, isola a pessoa na prisão das feridas pessoais. O amor, porque é terapêutico, cura, recupera, liberta, harmoniza relações e ambientes, cria espaços de diálogo e comunhão, impulsiona a fazer o bem, nos une a Deus, nos une aos irmãos e a toda a criação. Ele brota daquele que é o Eterno, o amor não passará. ***Nas ações, viver o amor***.
19	Qui 1Cor 15,1-11	**"É pela graça de Deus que eu sou o que sou"**. O texto fala da graça da mudança que aconteceu em Paulo e pode ser um questionamento para quem não aceita mudar. Quem acredita no amor de Deus, acredita também que pode mudar e ser uma pessoa melhor. Certas mudanças não são fáceis nem rápidas, mas a perseverança no bem permite que milagres aconteçam dentro e fora de nós a cada dia. Quando deixamos o amor de Deus agir, Ele pode tocar e transformar a vida de muitos, por meio das nossas ações, ainda que pequenas e frágeis. Com a graça de Deus sempre é possível mudar. ***Acreditar na mudança pessoal***.
20	Sex Lc 8,1-3	**Ajudar com os bens**. Certamente muitos tiram proveito em nome da fé. Também são muitos aqueles que precisam de ajuda para levar adiante a Boa-Nova do Evangelho, porque viver a Palavra vai muito além de discursos, pregações ou belas ideias. As obras para o bem, nesta Terra, custam espiritual e materialmente. Alguns, que podem, ajudam financeiramente, com doações... outros doam a presença, as orações, o tempo, os dons ou mesmo a própria vida. Muitos lugares de missão precisam do nosso socorro, da nossa partilha. A nossa ajuda pode salvar vidas, mesmo nos lugares onde não podemos ir. ***Partilhar***.
21	Sáb Ef 4,1-7.11-13	**É uma só a Esperança a que fostes chamados**. "Em que consiste a fidelidade de Deus à qual podemos confiar-nos com firme esperança? Consiste no seu amor. Ele, que é Pai, derrama o seu amor no mais íntimo de nós mesmos, através do Espírito Santo. E é precisamente este amor, manifestado plenamente em Jesus Cristo, que interpela a nossa existência, pedindo a cada qual uma

	S. Mateus, Apóstolo	resposta a propósito do que quer fazer da sua vida e quanto está disposto a apostar para a realizar plenamente. Por vezes o amor de Deus segue percursos surpreendentes, mas sempre alcança a quantos se deixam encontrar". (Papa Bento XVI, *Mensagem para quinquagésimo Dia Mundial de Oração pelas Vocações*, 21 de abril de 2013)*.
22	Dom	XXV Dom. do T. Comum – **"Se alguém quiser ser o primeiro, que seja o último de todos"** (Mc 9,30-37)
23	Seg	"Sede praticantes da Palavra, e não meros ouvintes, enganando-vos a vós mesmos." (*Tg* 1,22) / S. Pio de Pietrelcina
24	Ter Pr 21,1-6.10-13	**Ouvir o clamor dos pobres**. Existem vários tipos de pobreza. A que mais nos assusta é a miséria material, pois atinge a pessoa humana em seu direito fundamental à dignidade. Uma sociedade justa promove o bem para todos, os valores do trabalho, da ética, e da promoção social. Nossas comunidades de recuperação não fazem assistencialismo, procuram oferecer a cada pessoa acolhida a possibilidade de redescobrir a própria dignidade por meio dos valores evangélicos e da prática do bem. A Palavra reflete em cada um a presença de Jesus, e a compaixão pelos mais necessitados. ***Ajudar a quem precisa***.
25	Qua Lc 9,1-6	**Anunciar a Boa Nova**. Somos diariamente bombardeados por várias notícias fundamentadas no medo e em coisas negativas. Elas atraem, prometem, mentem, vendem... dividem. Quem segue a Jesus acredita em uma nova proposta de comunicação, que denuncia o mal e promove o bem, a verdade, a partilha, a caridade... com ações concretas. É a boa notícia da reconciliação pela qual Ele pagou na cruz. Quando encontramos resistência ao anúncio do bem, a nossa maior denúncia e protesto é seguir em frente na fidelidade. A boa-nova promove a unidade. ***Comunicar o bem vivendo a unidade***.
26	Qui Lc 9,7-9	"**E procurava ver Jesus"**. Herodes queria ver Jesus por remorso ou por uma curiosidade. Ainda hoje, muitos procuram por Ele, mas por causa de um problema, porque querem um milagre, para estudar os ensinamentos Dele ou para buscar paz interior. Para quem ainda não percebeu a grandeza do amor de Deus na própria vida, essas motivações podem parecer justas. Contudo, quando já fizemos o encontro com a Palavra, queremos nos renovar no amor de Deus. Motivações limitadas não bastam para isso. O relacionamento com Ele, quando é autêntico, nos chama a procurá-lo gratuitamente, na alegria ou na dor. ***Enxergar o bem***.
27	Sex Lc 9,18-22 S. Vicente de Paulo	**Conhecer a Jesus na prática da Palavra**. Conhecer o outro é um processo de relacionamento mútuo, por isso exige o conhecimento de nós mesmos. Vai além da proximidade física, de impressões ou de informações. No relacionamento com Jesus, o que nos permite conhecê-lo é a adesão à Palavra testemunhada no amor recíproco. Para quem foi transformado por ela, Jesus é muito mais do que uma personalidade histórica, um líder espiritual. Quem Ele é para você? E quem é você para Ele? Quando descobrimos a grandeza do amor, descobrimos a nossa própria identidade e vocação. ***Conhecer quem somos na prática do bem***.
28	Sáb Lc 9,43b-45	**Acolher a grande Esperança, Jesus**. "O progresso da ciência moderna relegou cada vez mais a fé e a esperança para a esfera privada e individual, de modo que hoje sobressai de modo evidente, e por vezes dramático, que o homem e o mundo precisam de Deus, do Deus verdadeiro! senão permanecem privados de esperança. A ciência contribui muito para o bem da humanidade, mas não é capaz de a redimir. O homem é remido pelo amor, que torna boa e bela a vida pessoal e social. Por isso a grande esperança, a plena e definitiva, é garantida por Deus, que é Amor, de Deus que em Jesus nos visitou e nos doou a vida..." (Papa Bento XVI, *Angelus*, 2 de dezembro de 2007).
29	Dom	XXVI Dom. do T. Comum – **"Quem não é contra nós é a nosso favor"**. (Mc 9,38-43.45.47-48)
30	Seg	"Sede praticantes da Palavra, e não meros ouvintes, enganando-vos a vós mesmos." (*Tg* 1,22)/ São Jerônimo

*(Mensagem escrita antes da renúncia de Bento XVI)